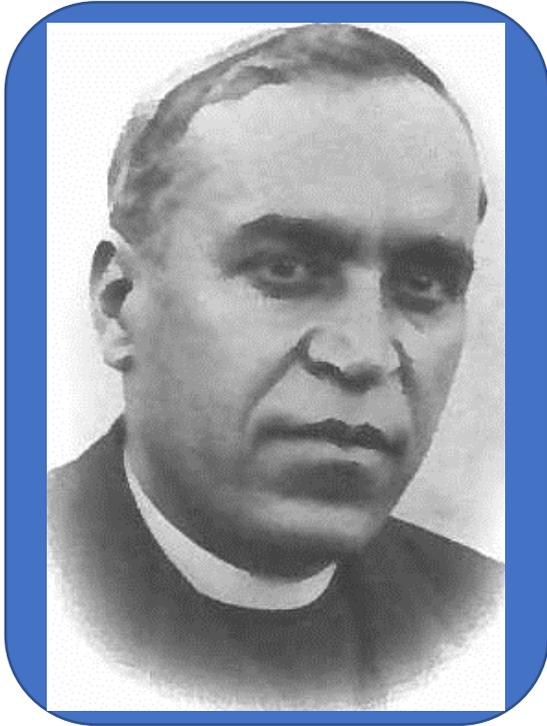




Biografia

António Alfaiate Marvão



Data de Nascimento : 23 de Dezembro de 1903

Local de Nascimento: Amareleja

Profissão: Professor, padre e investigador.

Grandes Feitos:

1930-funda uma orquestra de cordas em Santo Aleixo da Restauração.

1946-publica no *Arquivo de Beja* o seu primeiro trabalho sobre o cante alentejano.

1955-publica o *Cancioneiro Alentejano*, uma obra pioneira sobre este repertório.

1956-1985- aprofunda as origens do cante alentejano, mantendo-se fiel à tese da origem do cante no fabordão do século XII, foi membro de júri em comissões e concursos de folclore e cante alentejano, ensinou a cantar e dirigiu vários grupos corais.

Data e local de falecimento: 2 de Fevereiro de 1993, Amareleja

António Alfaiate Marvão nasceu a 23 de Dezembro de 1903 na Amareleja. Em criança fez os estudos primários numa escola da sua terra natal e aprendeu a tocar violino sozinho. Concluídos os estudos primários, António exerceu a profissão de sapateiro, que veio a abandonar em 1927 para ingressar no Conservatório Nacional de Lisboa.

Em 1930, funda uma orquestra de cordas em Santo Aleixo da Restauração. Em 1931 ingressa no Seminário de Serpa, onde inicia estudos para sacerdote. É ordenado padre em 1940. De 1940 a 1942 é prefeito e professor no seminário de Beja, altura em que surgem as suas primeiras publicações. Em 1946 publica o seu primeiro trabalho no *Arquivo de Beja* sobre o cante alentejano, apresentando as suas primeiras recolhas musicais de *modas* com texto e partitura. Em 1955 publica o *Cancioneiro Alentejano*, uma obra pioneira sobre este repertório. De 1956 a 1985 aprofundou as origens do cante alentejano, mantendo-se fiel à tese da origem do cante no fabordão do século XII, foi membro de júri em comissões e concursos de folclore e dirigiu vários grupos corais alentejanos, que “ensinava” a cantar, com um cunho pessoal baseado na sua formação erudita.

Faleceu, na terra que o viu nascer, a 2 de Fevereiro de 1993.